

Copom sinaliza nova alta da taxa de juros em junho

« **COMUNICADO** » Comitê do Banco Central informou, por meio de ata, ser provável que indique nova subida da Selic na próxima reunião

O Comitê de Política Econômica (Copom) do Banco Central repetiu nesta terça-feira (10), por meio da ata de seu último encontro, que vê como "provável" nova alta da Selic (a taxa básica de juros) na próxima reunião, em junho, em ritmo menor do que o movimento feito este mês. Na semana passada, o Copom elevou a Selic em 1,00 ponto porcentual, de 11,75% para 12,75% ao ano.

Mas o comitê afirmou que sua atuação demanda "cautela adicional" diante da incerteza elevada da conjuntura econômica atual e do estágio avançado do ciclo de ajuste monetário, com impactos ainda a serem observados. Desde o início do processo de aperto monetário, a Selic já subiu 10,75 pontos percentuais, a alta mais forte desde 1999.

"Para a próxima reunião, o Comitê antevê como provável uma extensão do ciclo com um ajuste de menor magnitude. O Comitê nota que a elevada incerteza da atual conjuntura, além do estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda por serem observados, demandam cautela adicional em sua atuação", disse o Copom.

O BC ainda repetiu que poderão ser feitos ajustes nos próximos passos para convergência da inflação às metas e a depender da evolução do balanço de



CAIO ROCHA

Neste mês de maio Selic subiu 1%, apontando para maior ciclo de aperto monetário desde 1999

riscos, da atividade econômica e das projeções e expectativas de inflação.

Apesar de sinalizar uma redução do ritmo, o Copom voltou a dizer que o ciclo de aperto monetário "continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista", preocupado com projeções de inflação e risco de desancoragem das expectativas de longo prazo.

O Copom enfatizou que o alerta de aperto monetário apropriado também é condicional ao arcabouço fiscal. O colegiado destacou que debateu como o risco fiscal afeta a condução da política

monetária e que as incertezas em relação ao futuro das regras fiscais - leia-se, o teto de gastos, questionado por todos os candidatos à Presidência - resultam em elevação dos prêmios de risco e aumenta o risco de desancoragem das expectativas de inflação.

Embora tenha deixado de incluir no comunicado da semana passada, o BC repetiu na ata desta terça que o esmorecimento no empenho por reformas estruturais, bem como alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas, podem elevar a taxa de juros neutra da economia.

Após dez altas consecutivas na Selic, o Copom também reconheceu o risco de uma desaceleração mais forte da economia. "O Comitê ressaltou que o crescimento econômico veio em linha com o que era esperado, mas o aperto das condições financeiras cria um risco de desaceleração mais forte que o antecipado nos trimestres à frente, quando seus impactos tendem a ficar mais evidentes", afirmou o BC.

O documento repetiu ainda que o mercado de trabalho segue em recuperação e que os indicadores relativos ao comércio e à indústria apresentaram melhora

« PESQUISA »

Produção industrial do Brasil avança em nove áreas

Levantamento mensal do IBGE indica que, em março, índice nacional cresceu 0,3%

A produção industrial avançou em nove dos 15 locais investigados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional) em março, quando o índice nacional cresceu 0,3%. Os destaques do mês foram São Paulo (8,4%) e Ceará (3,8%), com as maiores expansões. Mato Grosso (2,8%), Minas Gerais (2,4%), Rio de Janeiro (2,1%), Região Nordeste (1,8%), Paraná (0,6%), Amazonas (0,3%) e Bahia (0,1%) também tiveram índices positivos. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"A produção nacional teve um crescimento tímido em março, por causa de fatores como a baixa massa de rendimento, a inflação elevada e o encarecimento das matérias-primas, que não permitem o aumento do ritmo", explica o analista da pesquisa, Bernardo Almeida.

É o segundo mês consecutivo de expansão de São Paulo, período em que acumulou ganho de 9,1%. Com esse avanço, o estado se encontra 5,8% acima do patamar pré-pandemia, enquanto a produção nacional está 2,1% abaixo.

"Mesmo assim, a produção paulista está 17,4% inferior ao seu patamar mais alto, alcançado em março de 2011", acrescenta o pesquisador.

Assim como em São Paulo, março é o segundo mês de crescimento da produção industrial do Ceará (3,8%), que acumula 10,0% no período.

Já a segunda maior influência positiva para o avanço da produção nacional veio de Minas Gerais (2,4%). Também

crescendo pelo segundo mês consecutivo, o estado acumulou ganho de 11,1%.

No Rio de Janeiro (2,1%), terceira maior influência, os setores que mais influenciaram sobre o aumento da produção foram o extrativo e o de veículos automotores. Na passagem de fevereiro para março, Santa Catarina (-3,8%) foi o local com recuo mais elevado, interrompendo dois meses de alta na produção, quando acumulou expansão de 3,6%.

Já a produção industrial do Pará caiu 3,3% e eliminou parte do avanço de 23,2% registrado em fevereiro. "A queda da produção paraense está relacionada aos setores extrativos e de metalurgia e ocorre por causa do movimento desses segmentos no início do ano. Em janeiro, houve uma queda muito expressiva em função das chuvas no estado, que impactou a produção e o escoamento do minério de ferro", avalia Almeida.

Outro estado em que a indústria caiu foi o Espírito Santo (-3,0%), que intensificou o recuo do mês anterior (-0,7%).

No acumulado do ano, houve recuo em nove dos 15 locais pesquisados com destaque para Ceará (-12,8%) e Pará (-12,2%).

No caso do Ceará, a pressão da indústria foi exercida principalmente pela queda dos setores de artefatos de couro, artigos para viagem, vestuário e acessórios e máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

Já a produção industrial do Pará foi afetada pela retração das indústrias extrativas e metalurgia. Frente a março do ano passado, a indústria nacional teve redução de 2,1%, com queda em sete dos 15 locais pesquisados. Santa Catarina (-9,8%), Pará (-7,2%) e Amazonas (-4,1%) foram os locais com maior redução.



DIVULGAÇÃO

Frente a março de 2021, redução a nível nacional foi de 2,1%

RESULTADO DO NATAL CAP DO DIA 08/05/2022

1º SORTEIO	2º SORTEIO	3º SORTEIO	4º SORTEIO
10 MIL REAIS - Valor líquido. 08 38 21 27 35 26 13 11 02 29 37 19 51 57 03 46 16 10 40 18 04 47 34 12 55 07 06 50 31 32 58 28 17 48 25 45 33	10 MIL REAIS - Valor líquido. 03 36 47 35 37 16 53 51 60 41 39 59 15 02 57 12 43 19 09 56 46 42 58 14 04 05 52 31 07 20 27 25 06 01 50 11 08 30	10 MIL REAIS - Valor líquido. 15 41 17 29 36 26 18 47 60 30 06 48 04 21 56 42 37 14 43 25 12 16 01 57 55 05 31 44 07 58 09 42 45 39 20	400 MIL REAIS - Valor líquido. 42 58 33 35 36 20 32 54 52 04 38 47 46 13 26 23 57 59 55 25 30 14 06 60 12 28 16 27 29 39 34 22 05 03 50 02 01 11

CONTEMPLADOS GLOBO DA SORTE

TÍTULO	NOME	CIDADE	BAIRRO	PDV
1º	Maria das Graças Bezerra da Silva	NATAL	Potengi	NINO
2º	Patrícia Marques Portella	NATAL	Ponta Negra	APLICATIVO
3º	Cícera Chavier da Silva	NATAL	Igapó	MICARLA RAIANE
4º	Barbara Kelly Araújo Nascimento	NATAL	Alecrim	ANIKELE
5º	Italo Balbino da Silva	JOÃO CÂMARA	Vila Verde	HELOIZA
6º	Sérgio Roberto da Silva	PARNAMIRIM	Passagem de Areia	STNER
7º	Luciana Gomes	JOÃO CÂMARA	Centro	MARCO

CONTEMPLADOS GIRO DA SORTE
30 PRÊMIOS DE R\$ 1.500,00 (cada) - Valor líquido. + GIRO EXTRA DE R\$ 5.000,00 - Valor líquido.

Nº	TÍTULO	NOME	CIDADE	BAIRRO	PDV
1º	244.955	Maxsuel Moreira Celestino	NATAL	Neópolis	
2º	155.827	Maria Suelly Oliveira	NATAL	Loteamento José Sarney	
3º	085.382	Edinilma Soares dos Santos	NATAL	Nossa Senhora da Apresentação	
4º	173.519	Kerginaldo da Silva Camilo	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Novo Santo Antônio	
5º	233.258	José Cássio Rodrigues de Carvalho Freire	SANTA CRUZ	Vermelho	
6º	117.094	Joabe Ferreira da Silva	NATAL	Santarém	
7º	191.214	Terezinha Alves de Lima	NATAL	Santa Delmira	
8º	083.138	Manoel Ribeiro de Lima	MACAIBA	Traíras	
9º	090.574	João Batista Cavalcante	CAMPO GRANDE	Alto da Capela	
10º	162.781	Maria Salete da Silva	SÃO JOSÉ DE MIPIBÚ	Laranjeiras do Abdias	
11º	173.005	Marli Delfino da Silva	LAGOA SALGADA	Zona Rural	
12º	252.322	Marcelo Silva de Menezes	CEARÁ MIRIM	Zona Rural	
13º	060.334	Francisco Almir de Oliveira	MARTINS	Centro	
14º	036.905	Dilson Lima de Oliveira	NATAL	Nossa Senhora da Apresentação	
15º	009.823	Ivaneide Martins de Santana	PARNAMIRIM	Nova Parnamirim	
16º	241.640	Edras Barbosa de França	NATAL	Lagoa Nova	
17º	192.050	Maria das Vitórias Dantas	CURRAIS NOVOS	JK	
18º	111.415	José Aderaldo Galdino Dias	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Maçaranduba	
19º	254.551	Danielle Castro Soares Ferreira	PARNAMIRIM	Nova Esperança	
20º	082.095	José Milton Dias do Nascimento	BOA SAÚDE	Zona Rural	
21º	234.260	Alexandre Soares de Oliveira	NATAL	Mãe Luiza	
22º	191.289	Raimunda Rocha de Oliveira	MOSSORÓ	Santo Antonio	
23º	228.780	Leandra Cassiano Teixeira do Nascimento	GOIANINHA	Umarí de Cima	
24º	194.204	Breno Manoel de Farias	NATAL	Lagoa Azul	
25º	096.040	Walmir Linaldo Felipe da Silva	CEARÁ MIRIM	Zona Rural	
26º	143.496	Francisco de Assis Tavares Miranda	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Santa Terezina	
27º	091.271	Alberto de Araújo Gonçalves	JARDIM DE PIRANHAS	Centro	
28º	174.625	José Sebastião Santos Silva	PARNAMIRIM	Monte Castelo	
29º	113.910	Francisco Ribeiro Neto	TOUROS	Centro	
30º	158.643	Carlos Antônio Oliveira	NATAL	Planalto	
EXTRA	101.319	Bárbara Thaís Torres	NATAL	Pajuçara	

DOMINGO - 15.05

NOVO HYUNDAI CRETA
LIMITED TURBO 12V FLEX AUT. 4º 0KM
SUGESTÃO DE USO DO PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 138.000,00

4º PRÊMIO
R\$ 10,00

30 giros da sorte

GIRO EXTRA

5.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 5.000,00
5.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 5.000,00
5.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 5.000,00
1.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 1.000,00
5.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 5.000,00

VARELA SANTIAGO

PETROBRAS MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL

A Petróleo Brasileiro S.A. UN-RNCE, CNPJ 33.000.167/1049-00, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA:

Renovação de Licença de Operação para o Vapor duto 1 entre a UTE TERMOAÇU e a EC EV-III/ARG com 16,4km de extensão, situado nos campos de produção de Alto do Rodrigues e Estreito, município de Alto do Rodrigues, RN.

PAULO MARINHO DE PAIVA NETO
Gerente Geral da UN-RNCE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN
AVISO DE JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO E REAPRAZAMENTO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2022-SRP

O Pregoeiro do Município de Santa Cruz/RN, torna público a quem interessar, que a impugnação interposta pela empresa FORTEL FORTALEZA TELECOMUNICAÇÕES LTDA contra o Edital da Licitação - PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2022-SRP, foi CONHECIDA e PARCIALMENTE DEFERIDA. Desta feita, foram promovidas alterações no referido instrumento convocatório, sendo então REAPRAZADA a licitação devendo serem observadas as seguintes disposições: **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Dia 23 de maio de 2022, às 09h00min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 09h10min do dia 23 de maio de 2022. **LOCAL/SITE:** www.portaldecompraspublicas.com.br. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF. O Edital encontra-se disponível para consulta e retirada de cópia no site www.portaldecompraspublicas.com.br, ou através do e-mail licitacoes@santacruz.rn.gov.br, no horário das 08h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira, ou na sede da Prefeitura Municipal, à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, no horário das 08h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira; ainda ou através do site www.santacruz.rn.gov.br - Portal de Transparência - Licitações. Os documentos que ensejaram nessa decisão estão com vistas franqueadas aos interessados.

Santa Cruz/RN, em 10 de maio de 2022.
José Jailson Pereira
Pregoeiro Municipal